

**BOLETIM
EPIDEMIOLÓGICO**

Arboviroses Urbanas

Nº 06 06/09/2024



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de
Vigilância em Saúde**
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância
Epidemiológica e Prevenção
em Saúde**
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Orientador da Célula de
Vigilância e prevenção de
doenças transmissíveis e não
transmissíveis**
Carlos Garcia Filho

Organização e Elaboração
Glaubênia Gomes dos Santos
Kiliana Nogueira Farias da
Escóssia
Juliana Benício Muniz
Osmar José do Nascimento

Vigilância Laboratorial
Ana Carolina Barjud Marques
Máximo
Izabel Letícia Cavalcante Ramalho
Jaqueline Souto Vieira Burgoa
Leda Maria Simões Mello
Shirlene Telmos Silva de Lima



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Estadual da Saúde do Ceará (SESA/CE), por meio da Célula de Vigilância e Prevenção de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis (CEVEP) da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção à Saúde (COPEP) e do Laboratório de Saúde Pública do Ceará (Lacen), pertencentes à Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde (SEVIG), vem por meio deste boletim divulgar as informações sobre o cenário epidemiológico e laboratorial das arboviroses urbanas no estado, para subsidiar ações de vigilância, prevenção e controle dessas doenças.

O monitoramento sistemático dos casos notificados de arboviroses é realizado por meio das ferramentas contidas no Plano Estadual Integrado em Saúde para Enfrentamento das Arboviroses.

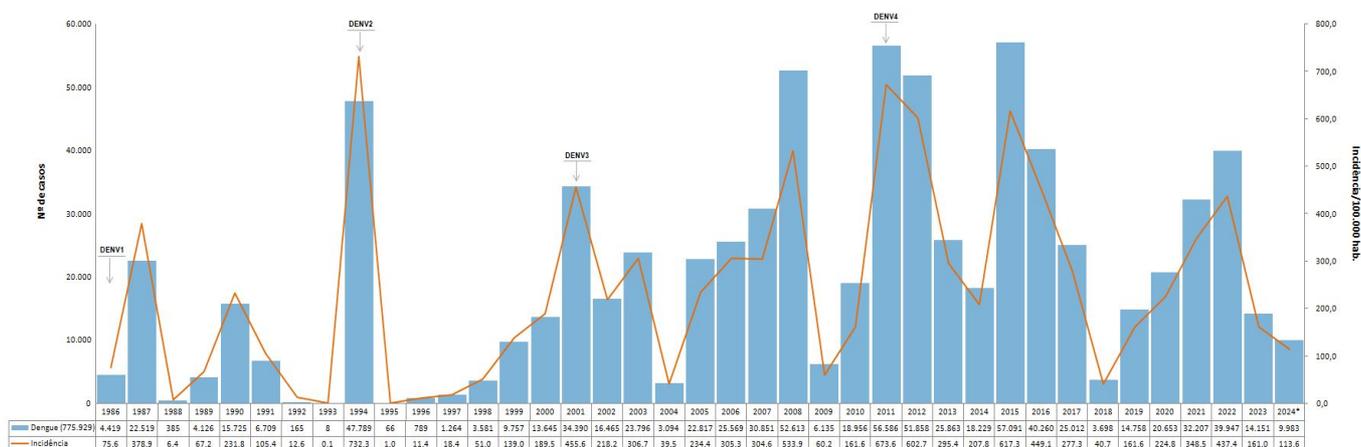
O presente boletim descreve os dados relativos às notificações das arboviroses urbanas no estado, registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) Online para dengue e chikungunya e no SINAN Net para Zika e dados do Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), no período compreendido entre as semanas epidemiológicas (SE) 1 a 36 (01/01/2024 a 07/09/2024*).

SUMÁRIO

1 CENÁRIO DA DENGUE NO CEARÁ (1986 a 2024*)	04
1.1 Formas Graves e Óbitos por Dengue	07
2 VIGILÂNCIA LABORATORIAL DA DENGUE	09
2.1 Detecção Viral - 2014 a 2024*	09
2.2 Teste sorológico Elisa (IgM) Ceará, 2022 a 2024*	10
3 CENÁRIO DA CHIKUNGUNYA NO CEARÁ (2014 a 2024*)	11
3.1 Óbitos por Chikungunya	12
4 VIGILÂNCIA LABORATORIAL DA CHIKUNGUNYA	13
4.1 Detecção Viral - 2023 - 2024*	13
4.2 Tipologia dos exames - Ceará, 2024*	14
5 CENÁRIO DA ZIKA NO CEARÁ (2015 - 2024*)	15
6 CENÁRIO DAS ARBOVIROSES POR REGIÃO DE SAÚDE (RS)	16
6.1 Região de Saúde do Fortaleza	16
6.2 Região de Saúde do Litoral Leste/Jaguaribe	16
7 ANEXOS	17
Anexo A. Dados de dengue, chikungunya e Zika, segundo o município de residência, Ceará, 2024*	18
Anexo B. Materiais para consulta	21
8 PLATAFORMAS DE ACESSO ÀS INFORMAÇÕES	22

1 CENÁRIO DA DENGUE NO CEARÁ | 1986 a 2024*

A figura 1 registra os casos de dengue confirmados no Ceará desde 1986, quando foi isolado o sorotipo DENV1. Nesses últimos 38 anos a dengue se manifestou de forma endêmica com o registro de sete epidemias (1987, 1994, 2001, 2008, 2011, 2012 e 2015). Destacam-se as epidemias de 1994, pela confirmação dos primeiros casos e óbitos por dengue hemorrágica, 2008 com maior número de casos graves e 2015 pelo maior número de casos confirmados. A detecção do sorotipo DENV2 ocorreu pela primeira vez no ano de 1994, do DENV3 em 2001 e o DENV4 no ano de 2011. No período de 1986 a 2024* foram confirmados 775.929 casos de dengue.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 02/09/2024, sujeitos a alterações.

Figura 1. Casos confirmados, taxa de incidência acumulada de dengue e ano de introdução dos sorotipos (DENV) no Ceará, 1986 a 2024*

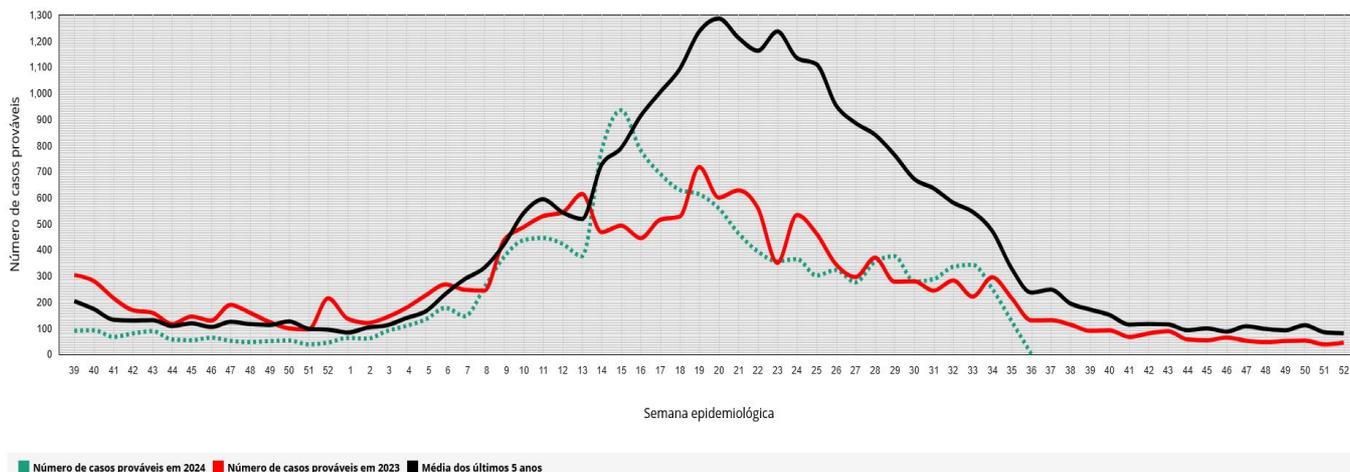
Em 2024, até a semana epidemiológica (SE) 36, foram notificados no Ceará 44.331 casos de dengue. A taxa de incidência dos casos prováveis é de 145,6 por 100 mil habitantes, considerada média. Houve a confirmação de 9.983 casos e 2.822 seguem em investigação. Dos casos confirmados e encerrados de dengue, 47,8% (4.779/9.983) foram pelo critério laboratorial e 52,1% (5.204/9.983) pelo critério clínico-epidemiológico. Nas últimas cinco semanas epidemiológicas (SE 32 a 36), período que vai de 04 de agosto a 07 de setembro de 2024, foram confirmados 210 casos em 44 municípios.

Entre as confirmações de casos de dengue, onze foram considerados dengue grave (DG), desses quatro evoluíram para óbito, distribuídos nos municípios de Barroquinha, Fortaleza, Viçosa do Ceará e Quixeramobim. Outros 153 casos foram classificados e encerrados como dengue com sinais de alarme (DSA) (Figura 8).

A taxa de incidência para os casos confirmados, é de 113,6 casos por 100 mil habitantes, considerada média (Figura 1). Observa-se um cenário de baixas confirmações no estado.

Entre os casos de dengue confirmados com identificação do sorotipo viral, 51,2% foram DENV1, e 48,8% DENV2 (Figura 11). O sorotipo DENV1 se destaca com o maior percentual de detecção nos resultados das amostras de casos confirmados de dengue no Ceará.

A figura 2 mostra a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica nos anos de 2023 e 2024*. Em 2024, observa-se um aumento nos registros a partir da SE 08. A curva de casos indica que, no ano em curso, entre as semanas 14 a 16, os registros são superiores ao observado no mesmo período de 2023 e a curva da média dos últimos 5 anos. Importante destacar que esse aumento reflete a ocorrência de surtos localizados em alguns municípios das regiões Norte e Sul do estado.

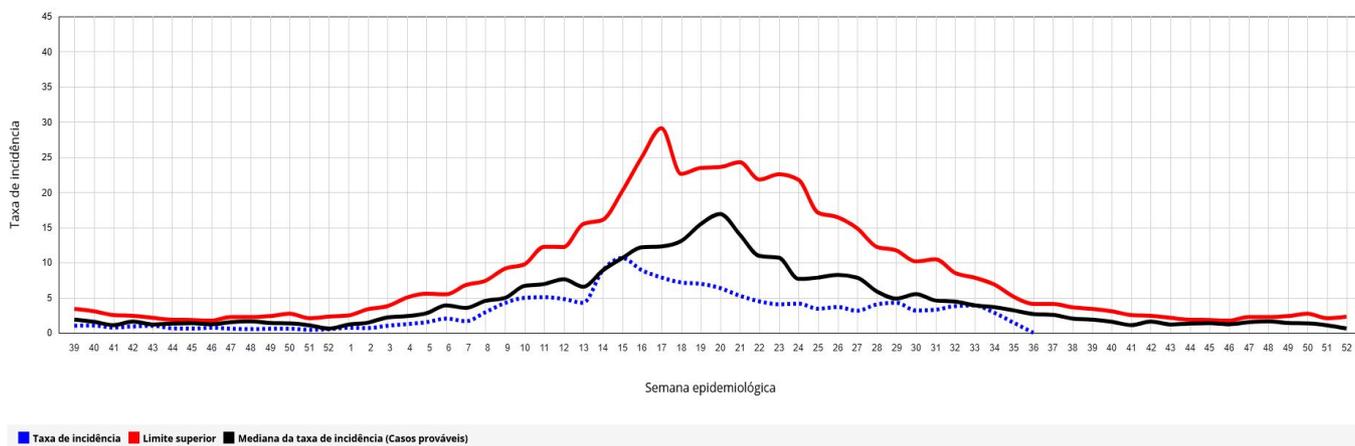


Fonte: IntegraSUS. *Dados atualizados em 02/09/2024, sujeitos a alterações.

Figura 2. Curva epidêmica de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica, 2024*

A Secretaria da Saúde do Ceará (SESA) utiliza o diagrama de controle como ferramenta de monitoramento, que descreve o comportamento da taxa de incidência da doença em um ano ou período específico, comparando-o com a média histórica temporal de casos.

O diagrama de controle para o Estado do Ceará, no ano de 2024, sinaliza que a taxa de incidência dos casos prováveis de dengue por 100 mil habitantes não ultrapassou o limite superior até o momento. O cenário, desde a 39ª semana epidemiológica de 2023, é considerado dentro do padrão endêmico do Estado (figura 3).

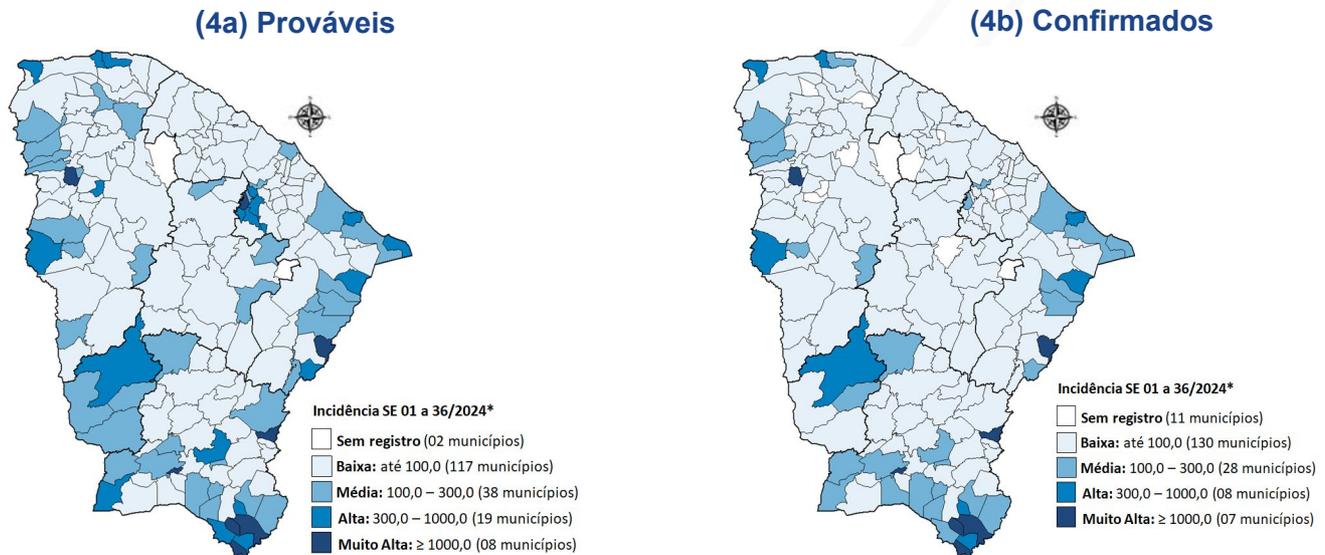


Fonte: IntegraSUS. *Dados atualizados em 02/09/2024, sujeitos a alterações.

Figura 3. Diagrama da taxa de incidência de Dengue (casos prováveis) 2024.*

1 CENÁRIO DA DENGUE NO CEARÁ | 2024*

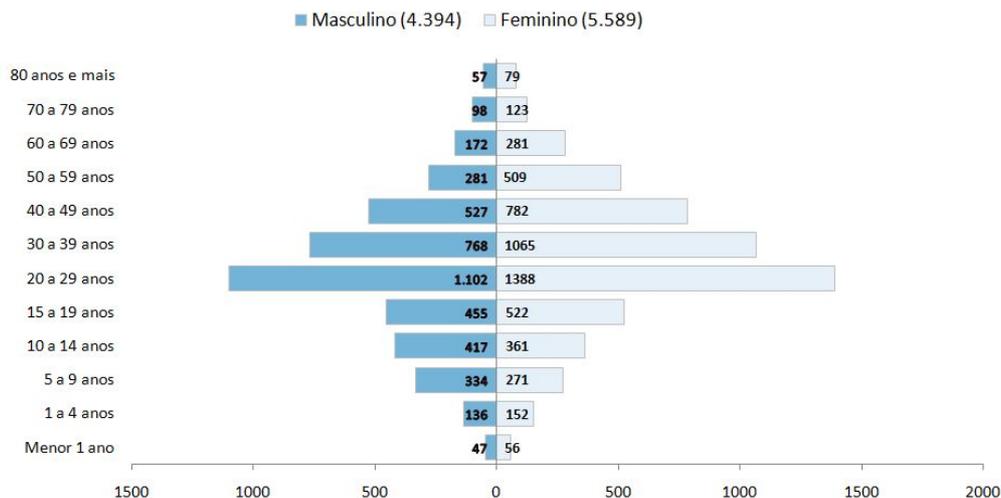
A figura 4 mostra a situação dos municípios conforme a taxa de incidência acumulada para os casos prováveis e confirmados. A Figura 4a mostra a distribuição da incidência dos casos prováveis no estado. Observa-se que 38 municípios registraram incidência média (100 a 300 casos por 100 mil habitantes), em 19 a incidência foi alta (300 a 1.000 casos por 100 mil habitantes) e 08 municípios registraram incidência muito alta (superior a 1.000 casos/100.000 habitantes). Na figura 4b, a incidência acumulada dos casos confirmados de dengue, foi considerada mais elevada nos municípios de Brejo Santo (4.652,6), Porteiras (2.780,1) e Altaneira (1.861,3) sendo classificada como muito alta (acima de 1.000 casos por 100 mil habitantes).



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 02/09/2024, sujeitos a alterações.

Figura 4. Classificação da taxa de incidência de dengue nos municípios segundo o número de casos prováveis e confirmados, Ceará 2024*

A Figura 5 registra a distribuição dos casos confirmados de dengue por sexo e idade. A faixa etária mais afetada pelos casos de dengue no estado foi de 20 a 49 anos, com 56,4% (5.632/9.983) dos casos confirmados. Quanto ao sexo, predomina o feminino, com 56,0% (5.589/9.983) dos casos.

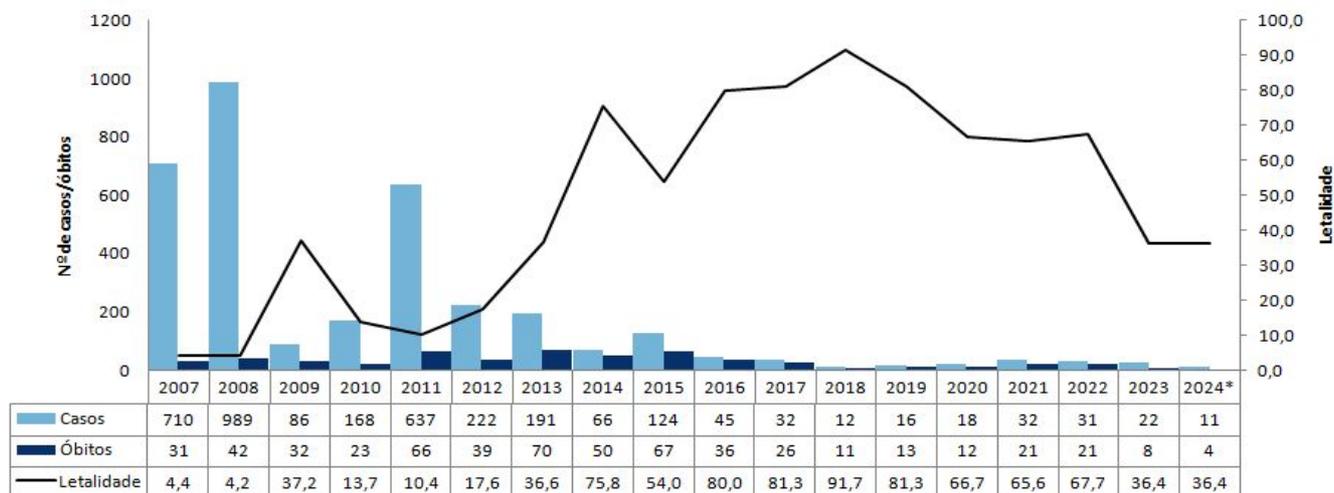


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 02/09/2024, sujeitos a alterações.

Figura 5. Casos confirmados de dengue estratificados por sexo e faixa etária, Ceará, 2024*

1.1 Formas Graves e Óbitos por Dengue, Ceará 2007 a 2024*

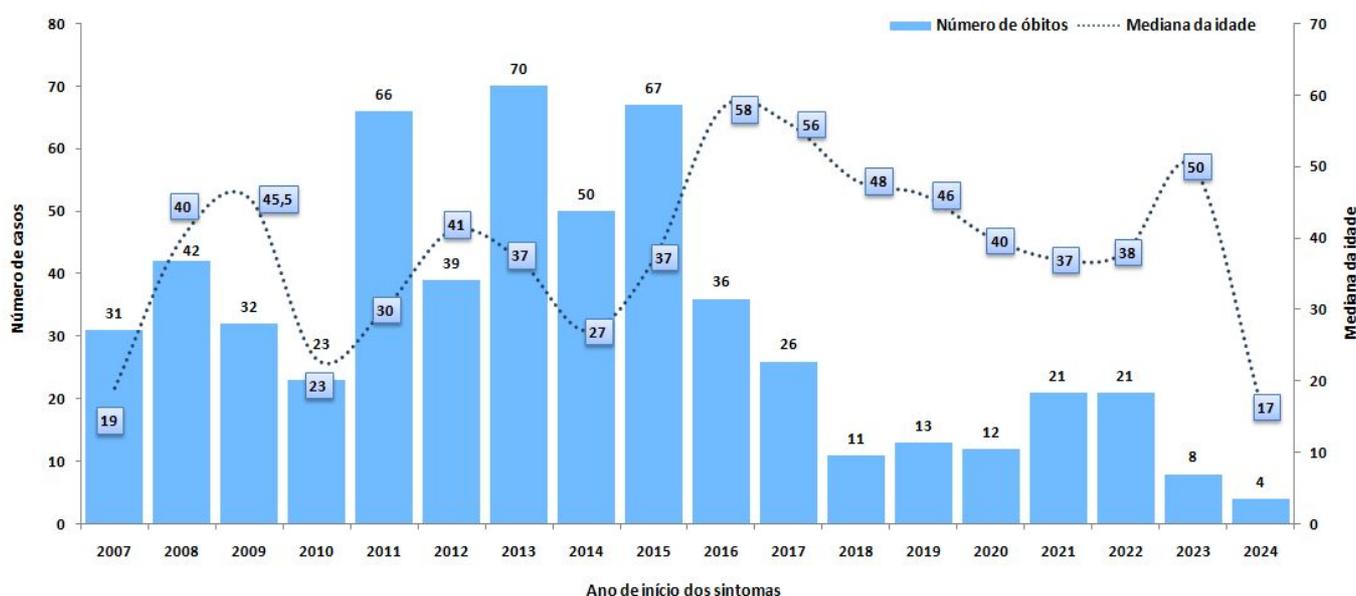
No período de 2007 a 2024* foram registrados no Sinan 3.412 casos de Dengue Grave (DG), destes, 16,7% (572/3.412) evoluíram para óbito. Destacam-se os anos de 2007, 2008 e 2011 com 710, 989 e 637 casos de DG, respectivamente. O ano de 2008 apresentou o maior número de casos (989) e 2013 o maior número de óbitos (70). A partir de 2016, observa-se elevada letalidade, em relação ao número dos casos registrados. Em 2023, foi registrado o menor número de óbitos (08) e uma taxa de letalidade de 36,4% (figura 6). Em 2024 até a presente data quatro óbitos foram confirmados registrando uma letalidade de 36,4%.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 02/09/2024, sujeitos a alterações.

Figura 6. Casos, óbitos e letalidade por Dengue Grave, Ceará, 2007 a 2024*

Em relação ao perfil dos óbitos confirmados de 2007 a 2024*, a mediana da idade variou entre 17 e 58 anos. Os anos de 2016 e 2017 registraram as maiores medianas de idade (figura 7).



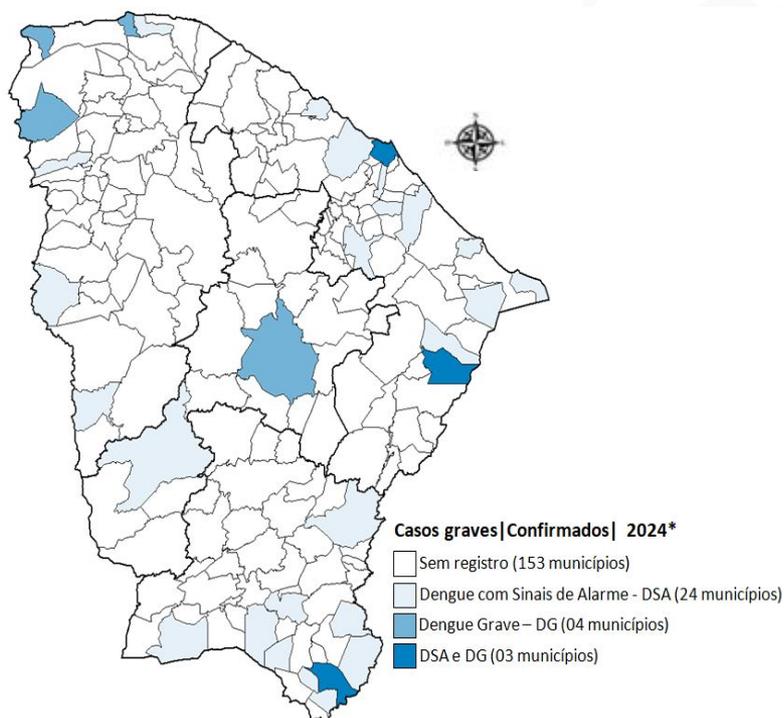
Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 02/09/2024, sujeitos a alterações.

Figura 7. Número de óbitos confirmados por dengue e mediana da idade, Ceará, 2007 a 2024*.

1.1 Formas Graves e Óbitos por Dengue, Ceará 2024*

A figura 8 apresenta a distribuição dos casos confirmados de Dengue com Sinais de Alarme (DSA) e Dengue Grave (DG) no ano de 2024*, por município de residência.

Conforme os registros no Sinan, ocorreram 153 casos de dengue com sinais de alarme (DSA) em 24 municípios, destes, (67) casos são de Fortaleza, Brejo Santo (20), Porteiras (15), Poranga (08), Novo Oriente (06), Crato (05) e 32 casos são de outros municípios que confirmaram de um a cinco casos. Destacam-se os municípios de Fortaleza, Tabuleiro do Norte e Brejo Santo com registros de casos de Dengue Grave (DG) e Dengue com Sinais de Alarme (DSA).



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 02/09/2024, sujeitos a alterações.

Figura 8. Casos confirmados de DSA e DG, segundo município de residência, Ceará, 2024*

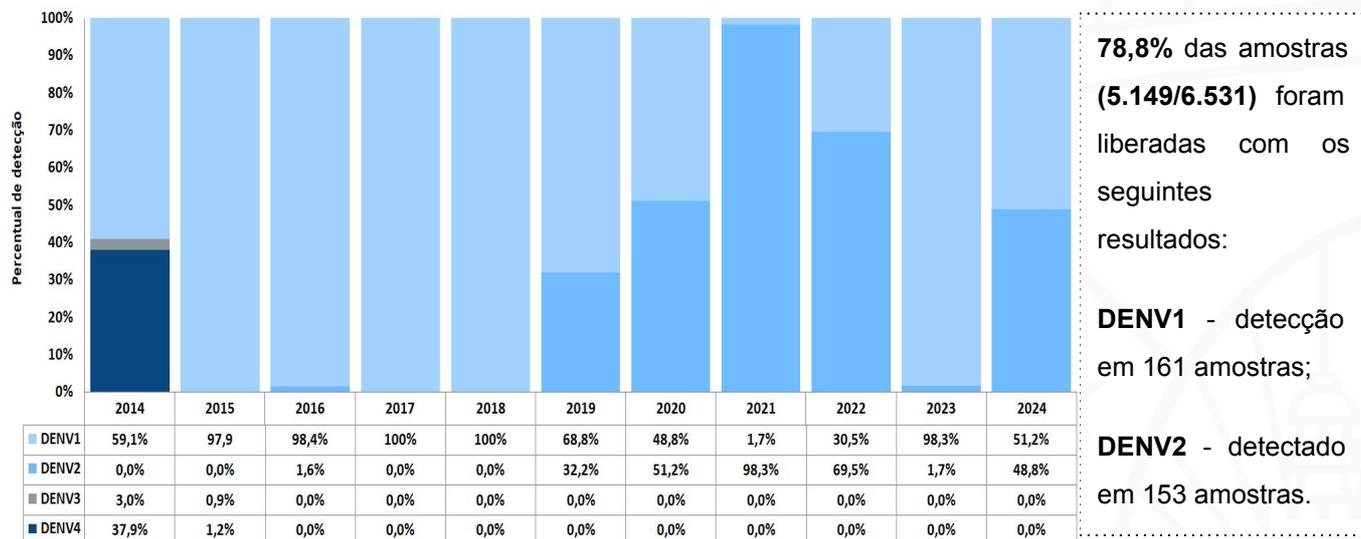
Os registros de óbitos suspeitos de dengue no Sinan até a semana epidemiológica 36, somam 72 notificações provenientes de 39 municípios, destes, 69,4% (50/72) foram notificados pelo Serviço de Verificação de Óbitos no estado. No perfil dos óbitos notificados, o sexo feminino predomina com maior número (37) e as idades estão entre 03 meses e 100 anos. Quanto ao encerramento, houve a confirmação de quatro óbitos por Dengue Grave (DG) e 64 foram descartados. Dos 68 óbitos encerrados, 89,1% (60/68) foram pelo critério laboratorial. Outros quatro óbitos seguem em investigação.

Analisando os dados de 2024* nesse mesmo período (SE 01 a 36) em relação ao ano anterior, os registros foram de 74 óbitos suspeitos, destes, houve a confirmação de oito óbitos e 66 foram descartados. Observa-se mais óbitos confirmados em 2023.

2 VIGILÂNCIA LABORATORIAL | DENGUE

2.1 Detecção viral – 2014 a 2024*

A Figura 10 apresenta a circulação dos sorotipos DENV de 2014 a 2024*. O sorotipo DENV1 é predominante, com os maiores percentuais de detecção ao longo dos anos. Os sorotipos DENV3 e DENV4 foram detectados pela última vez em 2015. Em 2024, o Lacen cadastrou **6.531** amostras para os testes de **Biologia Molecular (RT-PCR)** de casos suspeitos, provenientes de 159 municípios do estado.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 02/09/2024, sujeitos a alterações.

Figura 10. Detecção do Sorotipo DENV, Ceará, 2014 a 2024*

A figura 11 apresenta os 50 municípios com circulação do DENV no estado. O sorotipo DENV1 foi isolado em 20 municípios e o DENV2 em 16 municípios. Destacam-se 14 municípios com circulação simultânea do DENV1 e DENV2. Analisando a distribuição espacial dos municípios que isolaram o vírus (DENV) em relação ao total de municípios com amostras enviadas para diagnóstico de Biologia Molecular (RT-PCR), observa-se uma predominância da circulação do vírus (DENV) no estado com 31,4% (50/159) dos municípios com detecção viral.

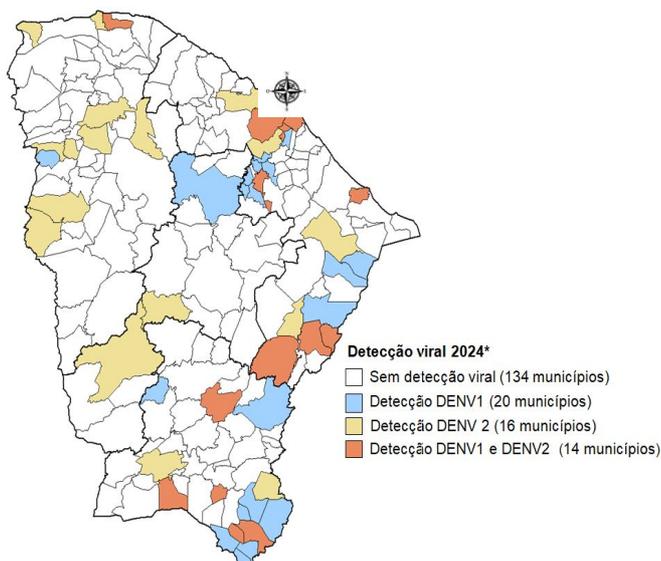


Tabela 1. Municípios com maior número de amostras com detecção do vírus (DENV), Ceará, 2024*

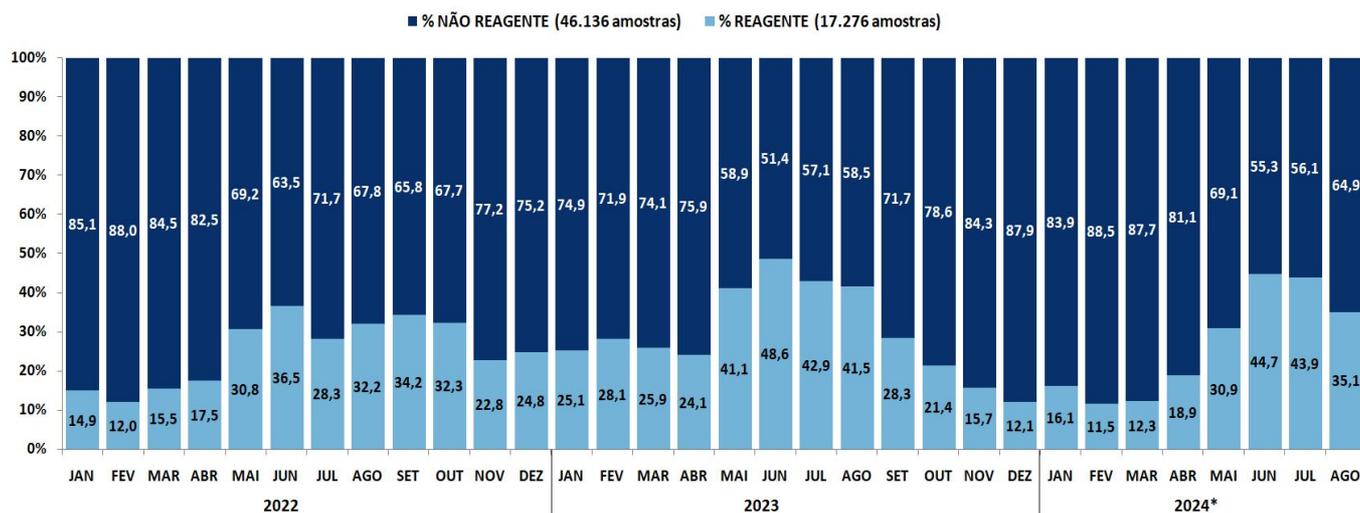
MUNICÍPIOS	DENV1	DENV2	SRS
GRACA		45	SRSNORTE
FORTIM	37	4	SRSLL
CRUZ	9	23	SRSNORTE
FORTALEZA	22	6	SRSFOR
BARROQUINHA		26	SRSNORTE
POTIRETAMA	17	4	SRSLL
TAUA		11	SRSSC
JATI	10		SRSCARIRI
BREJO SANTO	7	3	SRSCARIRI
SANTANA DO CARIRI	8	2	SRSCARIRI

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 02/09/2024, sujeitos a alterações.

Figura 11. Detecção do sorotipo DENV, segundo município de residência, Ceará, 2024*

2.2 Teste sorológico Elisa (IgM) Ceará, 2022 a 2024*

A figura 12 retrata a distribuição da positividade das amostras analisadas pelo Lacen por mês da data de liberação do exame, nos anos de 2022 a 2024*. Nesse período foram analisadas 65.122 amostras, destas, 70,8% (46.136/65.122) foram não reagentes e 26,5% (17.276/65.122) reagentes. Observa-se que, neste triênio, os percentuais de amostras não reagentes foram superiores em todos os meses.

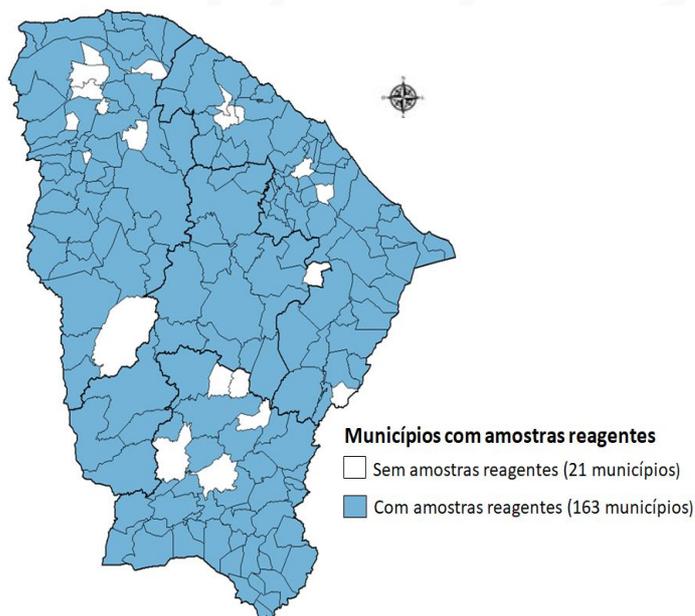


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 02/09/2024, sujeitos a alterações.

Figura 12. Percentual da detecção de anticorpos IgM nas amostras analisadas por mês da data de liberação, Ceará, 2022 a 2024*

Até o dia 02/09/2024, o LACEN liberou **13.588** amostras de teste Elisa (Anticorpos IgM), destas, 25,7% (3.497/13.588) foram reagentes e 72,7% (9.883/13.588) não reagentes.

A figura 13 apresenta os 163 municípios com amostras reagentes para dengue. Os municípios de **Porteiras (403)**, **Tauá (305)**, **Brejo Santo (284)**, **Jijoca de Jericoacoara (204)**, **Fortaleza (195)**, **Juazeiro do Norte (174)** e **Altaneira (152)** concentram o maior número de amostras reagentes no estado, representando 43,5% (1.717/3.947) do total das amostras.



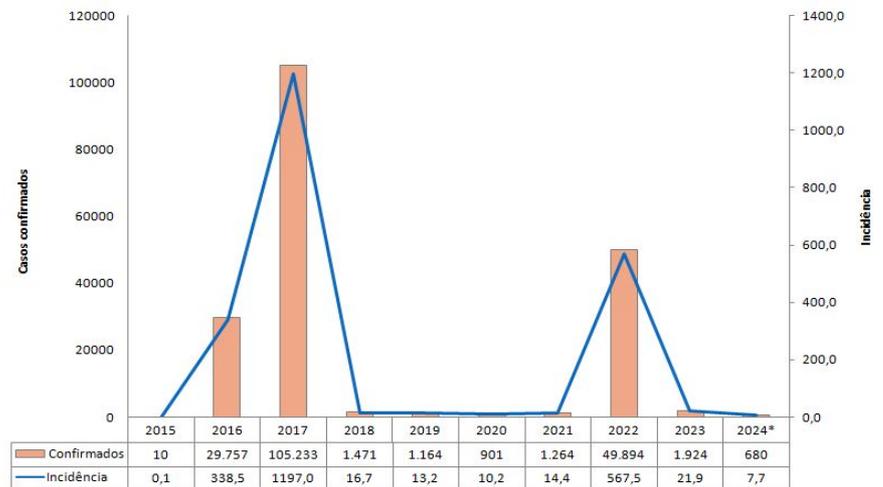
Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 02/09/2024, sujeitos a alterações

Figura 13. Municípios com amostras reagentes para dengue no teste Elisa (anticorpos IgM), Ceará, 2024*

3 CENÁRIO DA CHIKUNGUNYA NO CEARÁ, 2014 A 2024*

Os primeiros casos importados de chikungunya no Ceará foram identificados em 2014 e os autóctones em 2015 (municípios de São Gonçalo do Amarante, Fortaleza e Pires Ferreira). A partir de 2016 se consolida um cenário de transmissão sustentada com epidemias nos anos de 2016, 2017 e 2022, este último intercalado por anos de baixa transmissão. Destaca-se o ano de 2017 com maior número de casos confirmados e o mais impactante no cenário das Arboviroses no estado.

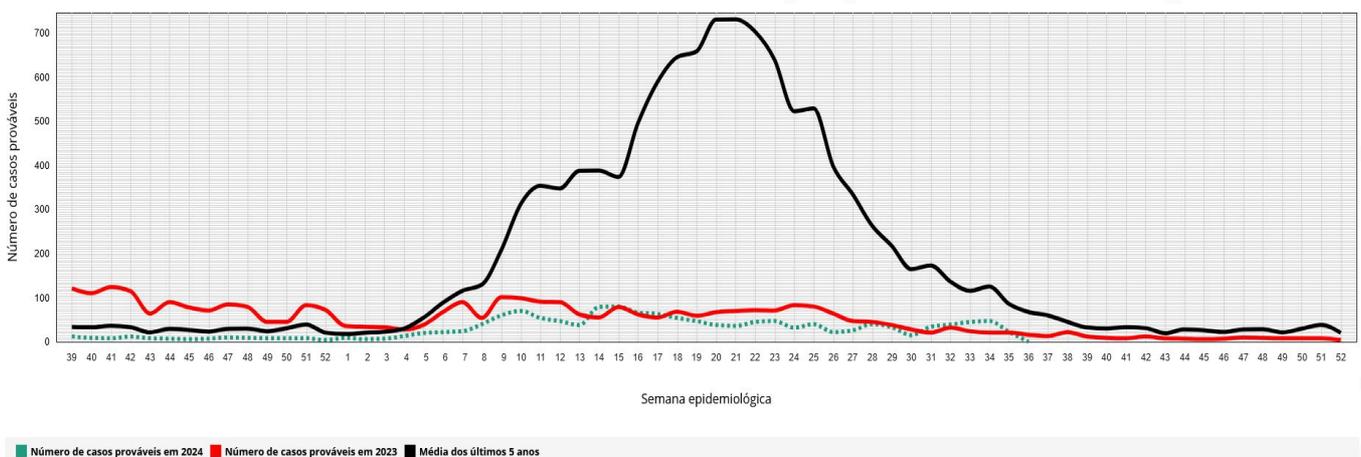
No período compreendido entre 2015 e 2024*, foram confirmados no Sinan 192.217 casos de chikungunya. Em 2024, a taxa de incidência acumulada dos casos confirmados é de 7,7 casos/100 mil hab., considerada baixa (figura 14).



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 02/09/2024, sujeitos a alterações.

Figura 14. Incidência e casos confirmados de chikungunya a partir do ano de introdução do CHIKV, Ceará, 2015 a 2024*

A figura 15 registra os casos prováveis de chikungunya por semana epidemiológica nos anos de 2023 e 2024*. Observa-se que as SE 14 e 34 de 2024* apresentaram aumento de casos em relação ao mesmo período de 2023, porém inferior à média dos últimos 5 anos. A SE 14 de 2024 concentra o maior número de casos até o momento.

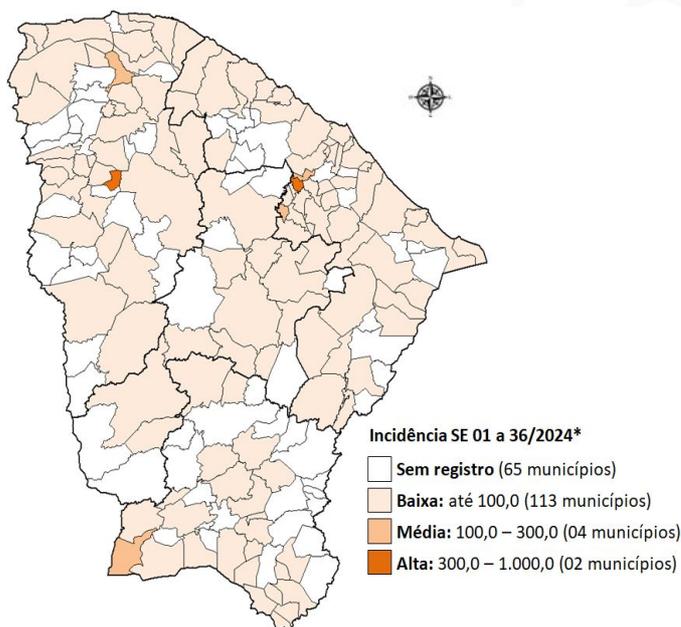


Fonte: IntegraSUS. *Dados atualizados em 02/09/2024, sujeitos a alterações.

Figura 15 Curva epidêmica de casos prováveis de Chikungunya por semana epidemiológica, 2024*

Até a semana epidemiológica (SE) 36 de 2024 foram notificados 8.660 casos suspeitos de chikungunya provenientes de 167 municípios. Desses 680 foram confirmados e 679 suspeitas seguem em investigação. Os municípios de Fortaleza (68), Caucaia (47), Juazeiro do Norte (44), e Viçosa do Ceará (36) concentram as maiores confirmações. Ainda nos casos confirmados, 58,5% (398/680) das confirmações são do sexo feminino e 47,2% (321/680) estão entre 20 e 49 anos. Sem confirmação de óbito até o momento.

A figura 16 mostra a incidência acumulada dos casos prováveis de chikungunya em 2024 por município de residência. Nesse período, destacam-se seis municípios que apresentaram incidências classificadas como média e alta. Outros 61,4% (113/184) municípios do estado a incidência foi considerada baixa (até 100 casos por 100 mil habitantes).

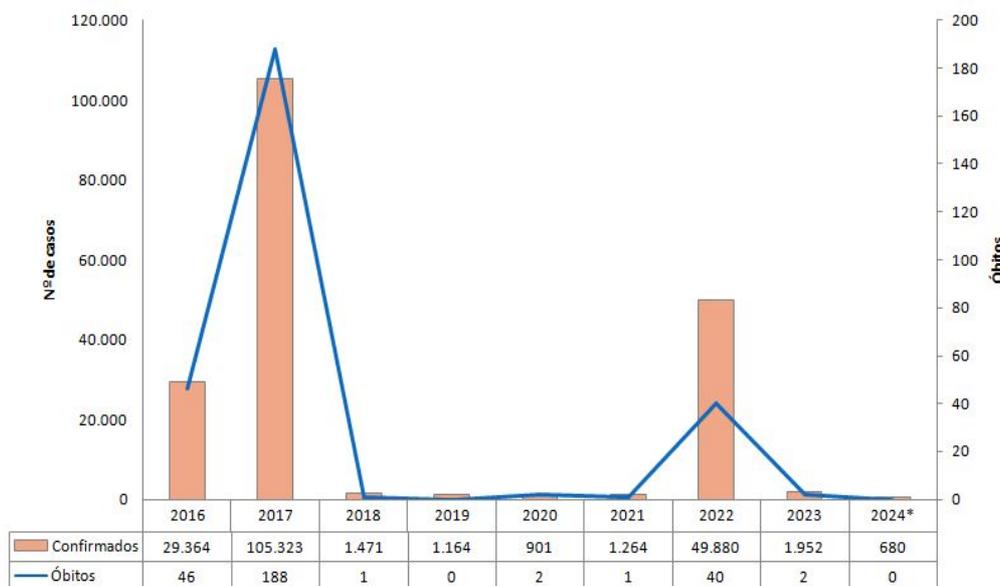


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 02/09/2024, sujeitos a alterações.

Figura 16. Incidência dos casos prováveis de chikungunya por município de residência, Ceará, 2024*

3.1 Óbitos por Chikungunya, Ceará 2016 a 2024*

Nos anos de 2016 a 2023 foram confirmados 280 óbitos por chikungunya no Ceará, em 2024 não houve confirmação de óbito no estado. No período, destaca-se o ano de 2017 com 67,1% (188/280) do total dos óbitos registrados na série histórica (figura 17).

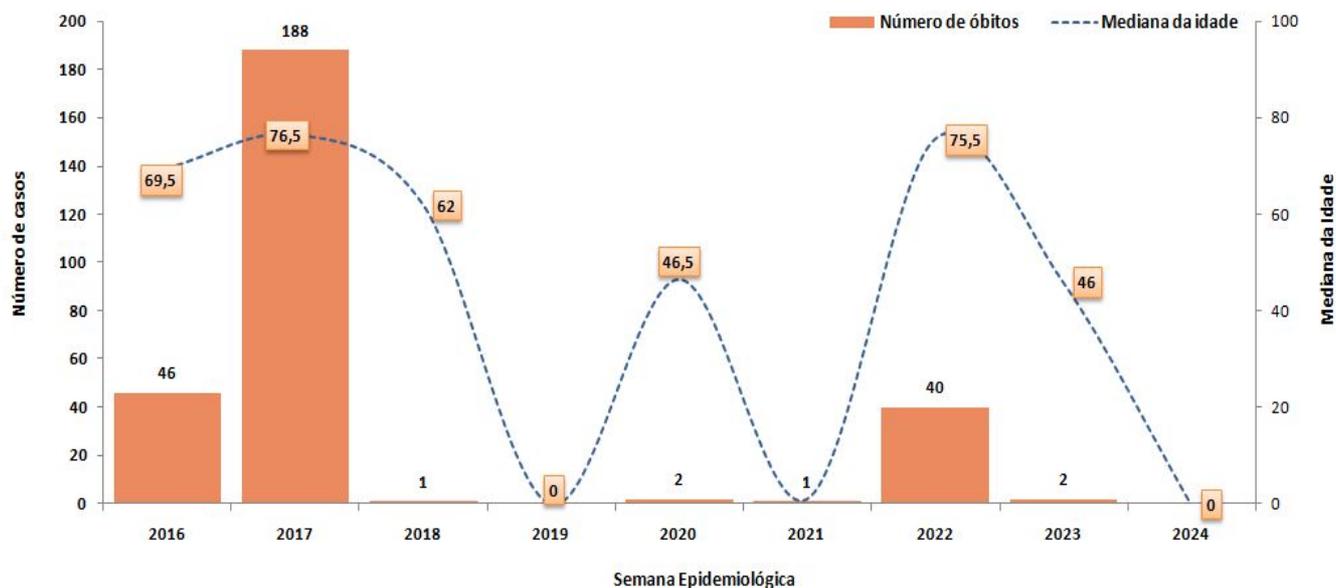


Em 2023, dois óbitos foram confirmados, sendo um do sexo feminino, com 10 anos, e outro do sexo masculino, com 88 anos, residentes nos municípios de Choró e Catunda, respectivamente.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 01/07/2024, sujeitos a alterações.

Figura 17. Casos e óbitos confirmados de chikungunya, Ceará, 2016 a 2024*

A figura 18 apresenta o perfil dos óbitos confirmados por chikungunya segundo a idade dos pacientes entre 2016 a 2023. No período, as maiores medianas de idade foram registradas nos anos de 2017 (76,5) e 2022 (75,5).

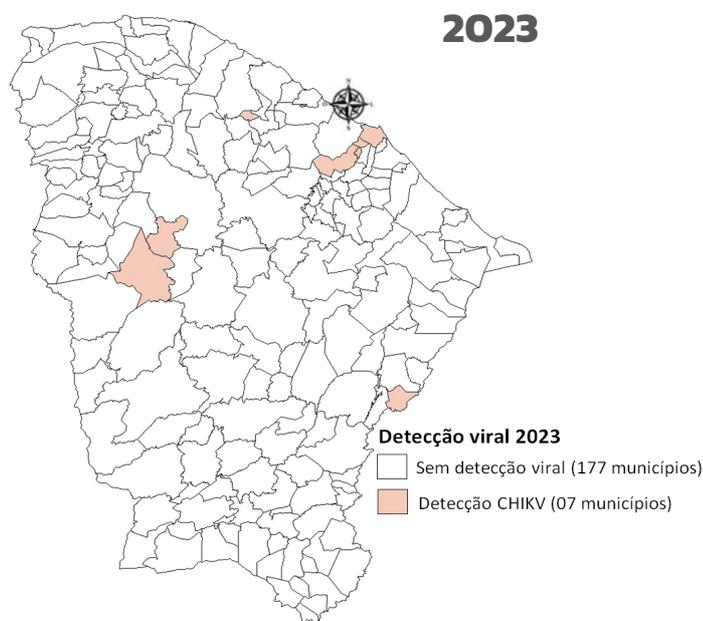


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 02/09/2024, sujeitos a alterações.

Figura 18. Número de óbitos confirmados por chikungunya e mediana da idade, Ceará, 2016 a 2024*

4 CHIKUNGUNYA | VIGILÂNCIA LABORATORIAL

4.1 Detecção viral - 2023 e 2024*



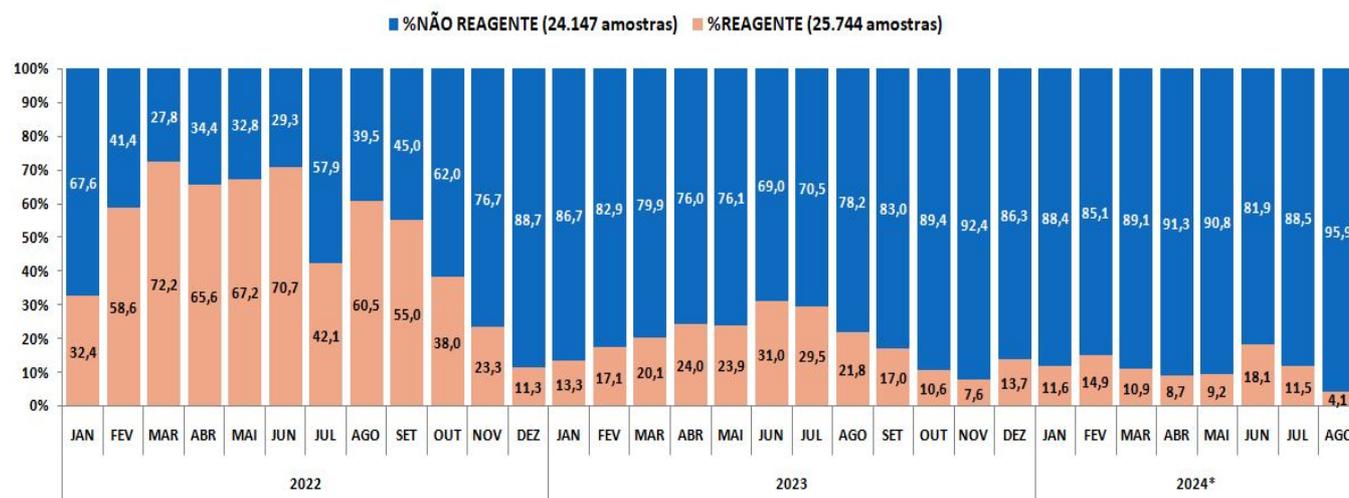
Em 2023, houve menor detecção de CHIKV no estado, sendo isolado em **sete** municípios (Figura 19). Das amostras liberadas, o percentual de detecção em 2023* foi de 0,8% (20/2.481), indicando uma baixa circulação do CHIKV no estado.

Em 2024, a vigilância laboratorial do estado por meio do Laboratório Central de Saúde Pública - Lacen, detectou o vírus (CHIKV) em uma única amostra de um caso confirmado de chikungunya residente no município de Jaguaribe.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 02/09/2024, sujeitos a alterações.

Figura 19. Detecção CHIKV, segundo município de residência, Ceará, 2023

A figura 20 retrata o percentual das amostras liberadas pelo Lacen por mês da data de liberação do exame de 2022 a 2024*. Foram analisadas 51.827 amostras no período, sendo 46,5% (24.147/51.827) não reagentes e 49,6% (25.744/51.827) reagentes. O total de amostras de residentes com suspeita de Chikungunya por ano foi de 38.698 (2022), 6.521 (2023) e 6.608 (2024*). Comparando o percentual de amostras reagentes nos anos de 2022 a 2024*, o ano de 2022 apresenta os maiores percentuais de positividade em relação aos outros anos.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 02/09/2024, sujeitos a alterações.

Figura 20. Percentual da detecção de anticorpos IgM nas amostras analisadas por mês da liberação, Ceará, 2022 a 2024*

Tipologia dos exames

Elisa IgM chikungunya

Amostras liberadas: 6.413

Amostras reagentes: 653

Amostras não reagentes: 5.547

Outros: 213 amostras

RT-PCR chikungunya

Amostras liberadas: 5.151

Amostra detectável: 01

Amostras não detectáveis: 5.148

Outros: 02 amostras

Das amostras liberadas para o diagnóstico dos casos suspeitos de chikungunya no teste Elisa IgM no período de janeiro a agosto, a positividade foi de 10,2% (653/6.413) e 86,5% (5.547/6.413) tiveram resultados não reagentes. Os dados sinalizam uma baixa transmissão da doença no estado em 2024*.

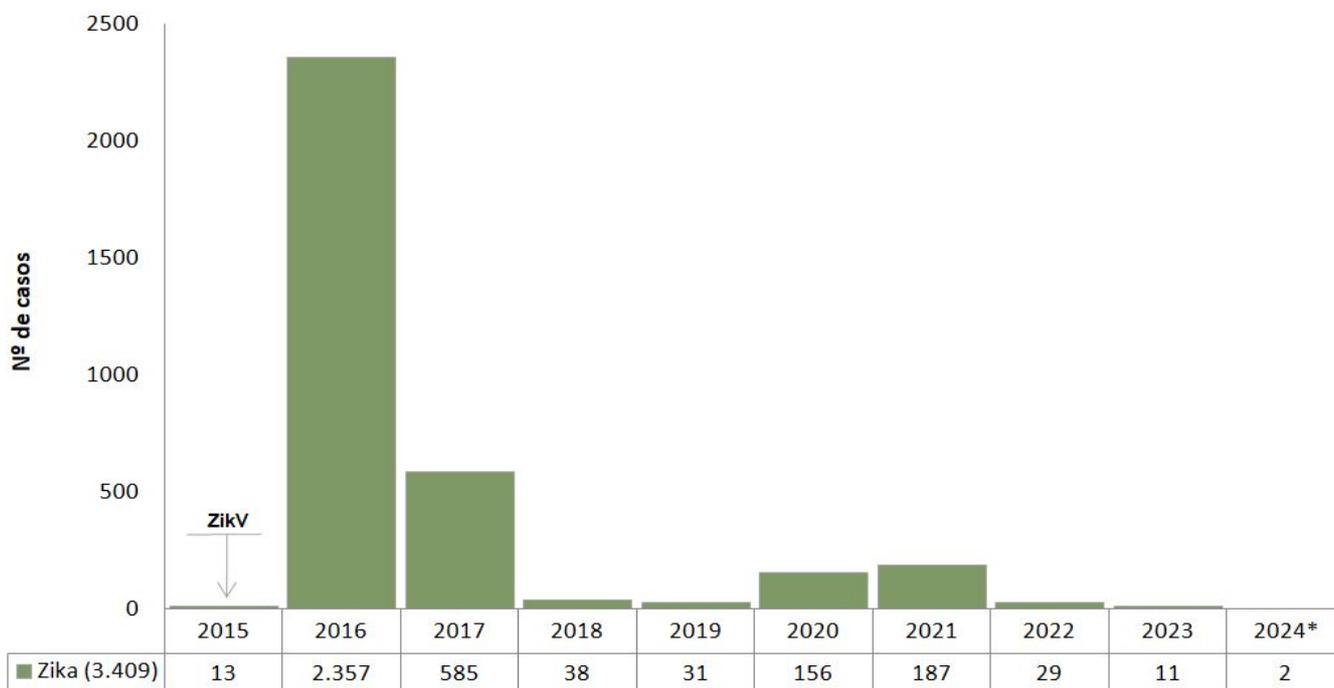
Os municípios com maior número de amostras reagentes são: Fortaleza (46), Viçosa do Ceará (39), Tauá (27), Caucaia (20) e Salitre (20).

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 02/09/2024, sujeitos a alterações.

Figura 21. Tipologia dos exames realizados para o diagnóstico laboratorial de chikungunya, Ceará, 2024*

5 CENÁRIO DE ZIKA NO CEARÁ, 2015 A 2024*

Em 2015, após constatação empírica do aumento de atendimentos por doença exantemática de causa indeterminada, iniciou-se o exame de amostras de pacientes com suspeita dengue, mas com resultado negativo, sendo confirmada a circulação do vírus ZIKV. Ainda em 2015, houve a confirmação de um natimorto com microcefalia, evidenciando a relação entre esta malformação congênita e a infecção pelo ZIKV na gestante. Nos anos seguintes, a doença demonstrou uma baixa dispersão, com menor número de registros no estado. Destaca-se que, nos últimos cinco anos, não se detectou o ZIKV nas amostras processadas pelo Lacen, indicando baixa ou nenhuma circulação do vírus no estado.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 02/09/2024, sujeitos a alterações.

Figura 22. Casos confirmados de zika no Ceará a partir do ano de introdução do ZIKV, 2015 a 2024*

No período de 2015 a 2024* foram confirmados 3.410 casos, desses, 31% (110/3.410) foram em gestantes. A doença Zika apresenta um cenário com baixos registros de casos confirmados quando comparada com as demais arboviroses (dengue e chikungunya). O ano de 2016 apresenta os maiores registros de confirmação de Zika no período em análise (2.357). No ano vigente, foram notificados 1.962 casos. A taxa de incidência dos casos prováveis em 2024 foi de 1,6 casos por 100 mil habitantes, considerada baixa. Não houve confirmação de óbito por Zika no período em análise.

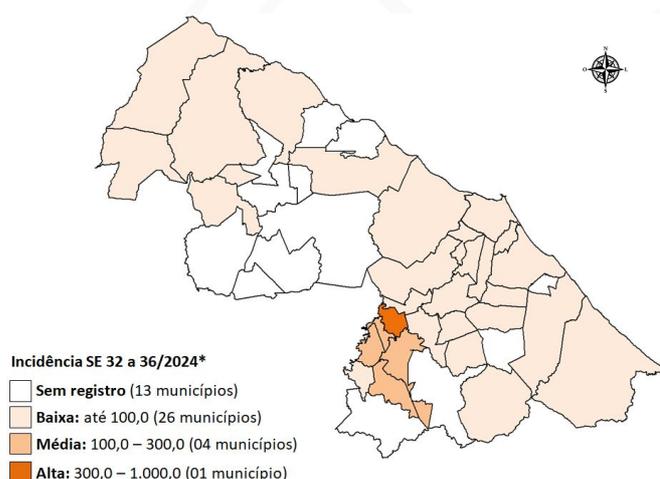
6 CENÁRIO DAS ARBOVIROSES POR REGIÃO DE SAÚDE (RS)

Nesse boletim, apresentamos, em detalhe, os cenários das duas regiões de saúde com maior circulação do vírus da dengue nas últimas semanas.

6.1 Região de Saúde Fortaleza - SRFOR

A figura 23 apresenta a distribuição da taxa de incidência dos casos prováveis de dengue nas últimas cinco semanas. Merecem destaque para cinco municípios que fazem parte da COADS de Baturité com incidências mais elevadas (média e alta), caracterizando um cenário de risco no momento. Observa-se que, entre os casos notificados de dengue pelos municípios de Pacoti, Mulungu, Aratuba, Capistrano, Baturité, Redenção e Palmácia, os descartes são maiores em relação às confirmações. Nesses municípios, está em curso um surto de Febre de Oropouche. Diante do exposto, é possível entre os casos descartados de dengue, existam confirmações para Febre de Oropouche.

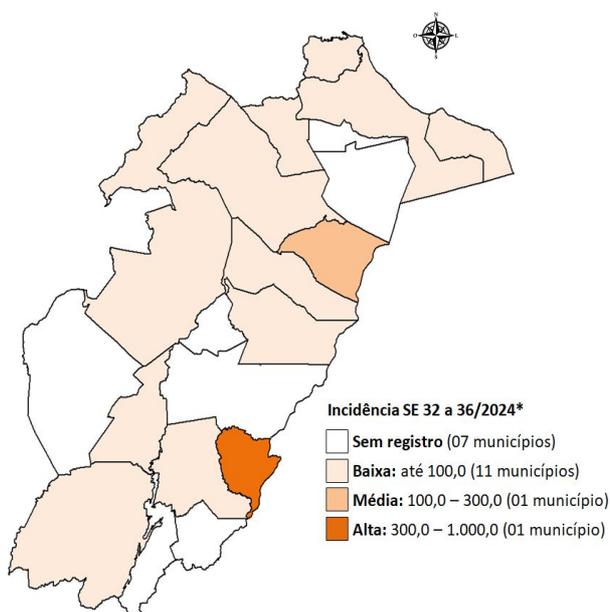
Em relação aos outros municípios que fazem parte da SRFOR, 59,1% (26/44) apresentam incidência baixa dos casos prováveis de dengue, caracterizando um quadro dentro do esperado para o período. No tocante a circulação dos Arbovírus, houve a detecção dos vírus DENV, CHIKV e OROV.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 02/09/2024, sujeitos a alterações.

Figura 23. Incidência dos casos prováveis de dengue, SRFOR, SE 32 a 36/2024*

6.2 Região de Saúde Litoral Leste - SRLL



Na figura 24, merecem destaque os municípios de Potiretama e Quixeré com incidências classificadas como alta e média, respectivamente. Do total de casos confirmados de dengue (743) nos 20 municípios da região, 69,6% (517/743) estão distribuídos nos municípios de Quixeré, Aracati, Fortim, Limoeiro do Norte e Potiretama.

Sobre a circulação viral na região, os sorotipos DENV1 e DENV2 foram isolados em oito municípios. Das 80 amostras de casos confirmados de dengue, o DENV1 foi isolado 85% (68/80) das amostras.

Dos casos confirmados de dengue, sete casos foram classificados e encerrados como dengue com sinais de alarme e uma confirmação de dengue grave no município de Tabuleiro do Norte.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 02/09/2024, sujeitos a alterações.

Figura 24. Incidência dos casos prováveis de dengue, SRLL, SE 32 a 36/2024*

ANEXOS

Anexo A. Dados de dengue, chikungunya e Zika, segundo o município de residência, Ceará, 2024*

(continua)

CEARÁ	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA													
	Dengue			Chikungunya			Zika			Incidência dos Prováveis de Dengue	DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA	ARBOVIRUS
	Casos Prováveis	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Prováveis	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Prováveis	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		Positividade (%)	Positividade (%)	Positividade (%)	
	12.805	9.983	4	1.097	680	0	146	52	0	159,8	13,7	5,2	0	
SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DE FORTALEZA-SRFOR	4.330	2.936	1	422	272	0	24	10	0	95,1	8,3	4,4	0,0	
1ª Coordenadoria FORTALEZA	2.895	2.259	1	170	82	0	7	2	0	10,9	9,1	4,4	0,0	
Aquiraz	20	16	0	5	5	0	0	0	0	2,5	6,6	12,5	0,0	
Eusébio	17	10	0	1	1	0	0	0	0	2,3	13,8	14,3	0,0	
Fortaleza	2.834	2.217	1	154	68	0	7	2	0	11,7	9,4	4,1	0,0	DENV1 e DENV2
Itaitinga	24	16	0	10	8	0	0	0	0	3,7	3,4	4,5	0,0	
2ª Coordenadoria CAUCAIA	374	306	0	65	62	0	1	1	0	6,1	5,7	6,7	0,0	
Apuiarés	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0,8	4,3	0,0	0,0	
Caucaia	300	274	0	49	47	0	0	0	0	8,4	4,5	7,3	0,0	DEIN1 e DENV2
General Sampaio	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1,5	10,0	0,0	0,0	
Itapagé	8	6	0	0	0	0	1	1	0	1,7	8,2	0,0	0,0	
Paracuru	7	5	0	3	3	0	0	0	0	1,8	16,0	15,4	0,0	
Paraipaba	8	7	0	7	7	0	0	0	0	2,5	9,4	18,5	0,0	
Pontocoste	31	1	0	0	0	0	0	0	0	8,2	1,1	0,0	0,0	
São Gonçalo do Amarante	12	11	0	5	5	0	0	0	0	2,2	8,7	8,5	0,0	DENV2
São Luis do Curu	5	0	0	0	0	0	0	0	0	4,6	0,0	11,1	0,0	
Tejuococa	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0,6	5,0	0,0	0,0	
3ª Coordenadoria MARACANAÚ	204	109	0	55	47	0	1	2	0	3,9	4,8	6,0	0,0	
Acarape	9	0	0	2	1	0	1	0	0	6,4	4,2	0,0	0,0	
Barreira	6	2	0	1	0	0	0	0	0	2,7	7,1	5,6	0,0	
Guaibuba	4	1	0	0	0	0	0	0	0	1,7	0,0	0,0	0,0	
Maracanaú	69	57	0	11	10	0	0	1	0	2,9	5,0	4,3	0,0	DENV1 e DENV2
Maranguape	66	12	0	9	6	0	0	1	0	6,3	2,3	5,0	0,0	DENV2
Pacatuba	16	15	0	4	4	0	0	0	0	2,0	4,9	5,7	0,0	DENV1
Palmácia	12	12	0	21	21	0	0	0	0	11,7	9,1	15,2	0,0	DENV1
Redenção	22	10	0	7	5	0	0	0	0	8,1	4,4	3,8	0,0	DENV1
4ª Coordenadoria BATURITÉ	558	52	0	80	37	0	13	1	0	41,5	4,5	5,7	0,0	
Araçoiaba	13	3	0	7	2	0	1	0	0	5,1	5,7	4,4	0,0	
Aratuba	68	7	0	13	11	0	7	0	0	60,6	3,5	5,6	0,0	DENV1
Baturité	179	14	0	6	4	0	2	1	0	50,8	5,0	5,5	0,0	DENV1 e DENV2
Capistrano	119	2	0	1	0	0	1	0	0	69,0	1,8	1,4	0,0	DENV1
Guaramiranga	8	1	0	3	3	0	0	0	0	14,1	2,9	15,0	0,0	
Itapipina	5	4	0	1	0	0	0	0	0	2,8	12,5	0,0	0,0	
Mulungu	108	12	0	2	1	0	2	0	0	102,2	7,9	1,4	0,0	DENV1
Pacoti	58	9	0	47	16	0	0	0	0	51,9	3,1	10,4	0,0	DENV1
6ª Coordenadoria ITAIPICOCA	110	67	0	15	11	0	2	0	0	3,7	12,1	5,2	0,0	
Amontada	34	31	0	5	2	0	0	0	0	8,1	31,0	5,9	0,0	
Itapipoca	43	21	0	7	7	0	1	0	0	3,3	8,3	5,8	0,0	
Miraima	4	2	0	1	1	0	0	0	0	2,8	2,4	4,2	0,0	
Trairi	12	8	0	1	0	0	0	0	0	2,1	7,7	0,0	0,0	
Tururu	7	3	0	1	1	0	0	0	0	4,5	0,0	33,3	0,0	
Unirim	4	1	0	0	0	0	1	0	0	2,3	0,0	0,0	0,0	
Uruburetama	6	1	0	0	0	0	0	0	0	3,0	3,8	0,0	0,0	
22ª Coordenadoria CASCATEL	189	143	0	37	33	0	0	4	0	5,6	11,0	9,9	0,0	
Beberibe	73	62	0	13	12	0	0	2	0	13,7	15,7	11,0	0,0	
Cascavel	38	31	0	7	7	0	0	2	0	5,2	18,1	8,9	0,0	
Chorozinho	7	7	0	0	0	0	0	0	0	3,5	0,0	0,0	0,0	
Horizonte	21	8	0	0	0	0	0	0	0	2,8	2,4	3,5	0,0	
Ocara	7	4	0	9	8	0	0	0	0	2,9	3,8	10,5	0,0	
Pacajus	41	30	0	1	0	0	0	0	0	5,8	4,5	20,0	0,0	
Pindoretama	2	1	0	7	6	0	0	0	0	0,9	6,3	14,0	0,0	
SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DO SERTÃO CENTRAL - SRCEN	681	432	1	67	52	0	4	0	0	236,1	9,6	6,1	0,0	
5ª Coordenadoria CANINDÉ	85	42	0	12	9	0	0	0	0	4,5	4,1	5,8	0,0	
Boa Viagem	16	9	0	0	0	0	0	0	0	3,2	7,4	3,0	0,0	
Canindé	16	9	0	11	8	0	0	0	0	2,2	3,2	9,2	0,0	DENV1
Caridade	16	12	0	0	0	0	0	0	0	9,8	4,8	0,0	0,0	
Itaitira	3	1	0	0	0	0	0	0	0	1,5	2,8	0,0	0,0	
Madalena	12	10	0	1	1	0	0	0	0	7,1	4,0	6,3	0,0	
Paramoti	22	1	0	0	0	0	0	0	0	21,2	3,3	4,3	0,0	
8ª Coordenadoria QUIXADÁ	87	53	1	14	13	0	1	0	0	2,8	6,8	3,5	0,0	
Banabuiú	18	10	0	3	3	0	0	0	0	10,5	5,0	8,9	0,0	
Choró	4	0	0	1	1	0	0	0	0	3,3	0,8	2,2	0,0	
Ibaretama	12	6	0	1	1	0	0	0	0	10,0	10,2	4,2	0,0	
Ibicuitinga	0	0	0	0	0	0	0	0	0	SR	0,0	0,0	0,0	
Milhã	4	2	0	1	1	0	0	0	0	2,9	6,3	16,7	0,0	
Pedra Branca	22	17	0	4	4	0	0	0	0	5,5	10,9	3,4	0,0	
Quixadá	10	8	0	1	1	0	0	0	0	1,2	9,4	0,0	0,0	
Quixeramobim	4	4	1	2	2	0	1	0	0	0,5	7,7	2,5	0,0	
Senador Pompeu	6	3	0	1	0	0	0	0	0	2,5	7,5	0,0	0,0	
Solonópole	7	3	0	0	0	0	0	0	0	3,9	6,1	0,0	0,0	
14ª Coordenadoria TAUÁ	509	337	0	41	30	0	3	0	0	44,6	45,3	17,3	0,0	
Altaba	19	5	0	0	0	0	0	0	0	13,5	24,0	20,0	0,0	
Arneiroz	12	10	0	2	2	0	0	0	0	16,2	31,6	36,4	0,0	
Parambu	45	21	0	0	0	0	0	0	0	14,3	36,8	16,7	0,0	
Tauá	433	301	0	39	28	0	3	0	0	70,7	47,1	16,1	0,0	DENV2

Incidência acumulada dos casos prováveis de dengue: Total dos casos prováveis dividido pela população do município, para cada 100.000 habitantes.

*Casos prováveis: Considera-se os casos prováveis, todos os casos notificados, confirmados e inconclusivos, com exceção dos descartados.

Classificação da incidência: BAIXA MÉDIA ALTA

SR: Sem registro

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. Dados exportados em 02/09/2024*, sujeitos a alterações.

Positividade: percentual de amostras com resultados reagentes em relação ao total de amostras liberadas.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. Dados exportados em 02/09/2024*, sujeitos a alterações

Anexo A. Dados de dengue, chikungunya e Zika, segundo o município de residência, Ceará, 2024*

(continua)

CEARÁ	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA											DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA	ARBOVÍRUS		
	Dengue			Chikungunya			Zika			Incidência dos Prováveis de Dengue	Positividade (%)					Positividade (%)	Positividade (%)
	Casos Prováveis	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Prováveis	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Prováveis	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes								
SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO NORTE - SRNOR	1.768	1.134	2	325	135	0	85	4	0	145,5	7,5	6,8	0,0				
11ª Coordenadoria SOBRAL	640	243	0	232	48	0	81	3	0	10,1	8,0	5,2	0,0				
Alcântaras	2	1	0	5	5	0	0	0	0	1,8	0,0	16,7	0,0				
Cariré	11	10	0	7	7	0	0	0	0	6,2	7,1	7,4	0,0	DENV2			
Catunda	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1,0	14,3	0,0	0,0				
Coreaú	10	6	0	0	0	0	0	0	0	4,8	3,2	0,0	0,0				
Forquilha	4	0	0	0	0	0	0	0	0	1,7	0,0	0,0	0,0				
Frecheirinha	2	1	0	0	0	0	1	0	0	1,3	0,0	0,0	0,0				
Graça	286	140	0	2	0	0	1	0	0	207,2	34,4	1,3	0,0	DENV2			
Groairas	9	5	0	0	0	0	0	0	0	8,2	5,9	0,0	0,0				
Hidrolândia	2	2	0	0	0	0	0	0	0	1,1	6,0	0,0	0,0				
Ipu	11	3	0	4	4	0	0	0	0	2,7	2,9	10,7	0,0				
Irauçuba	0	0	0	1	0	0	0	0	0	SR	2,0	0,0	0,0				
Massapé	9	8	0	6	6	0	1	0	0	2,4	5,1	3,5	0,0				
Meruoca	3	1	0	5	3	0	0	0	0	2,0	1,9	11,1	0,0				
Moratojo	3	1	0	0	0	0	0	0	0	3,6	0,0	0,0	0,0				
Mucambo	11	2	0	0	0	0	24	0	0	8,0	3,7	10,7	0,0				
Pacujá	16	2	0	1	0	0	0	0	0	25,9	SR	SR	SR				
Pires Ferreira	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1,9	8,3	0,0	0,0				
Reriutaba	10	4	0	3	2	0	0	1	0	5,4	1,2	0,7	0,0				
Santa Quitéria	7	7	0	7	6	0	0	0	0	2,3	9,4	21,7	0,0				
Santana do Acaraú	8	3	0	7	3	0	0	0	0	2,0	4,5	4,1	0,0				
Senador Sá	16	1	0	13	0	0	0	0	0	22,0	3,8	4,3	0,0				
Sobral	52	44	0	7	7	0	15	2	0	2,6	7,6	3,0	0,0	DENV2			
Uruoca	3	1	0	0	0	0	0	0	0	2,2	0,0	0,0	0,0				
Varjota	162	0	0	164	5	0	39	0	0	89,5	5,0	23,4	0,0				
12ª Coordenadoria ACARAÚ	285	227	0	8	5	0	0	0	0	11,7	29,1	3,3	0,0				
Acaraú	15	7	0	2	2	0	0	0	0	2,3	14,3	10,0	0,0				
Bela Cruz	15	6	0	1	1	0	0	0	0	4,6	10,6	0,0	0,0				
Cruz	97	79	0	2	1	0	0	0	0	32,7	11,0	0,9	0,0	DENV1 e DENV2			
Itarema	10	3	0	2	0	0	0	0	0	2,3	5,6	0,0	0,0				
Ijoca de Jericoacoara	140	128	0	0	0	0	0	0	0	54,8	66,4	12,7	0,0	DENV2			
Marco	4	4	0	1	1	0	0	0	0	1,6	5,4	3,2	0,0				
Morrinhos	4	0	0	0	0	0	0	0	0	1,8	0,0	0,0	0,0				
13ª Coordenadoria TIANGUÁ	408	330	1	51	49	0	0	1	0	12,7	13,1	12,5	0,0				
Carnaubal	6	4	0	6	6	0	0	0	0	3,5	5,1	19,0	0,0	DENV1			
Croatá	6	3	0	0	0	0	0	0	0	3,4	3,4	5,9	0,0				
Guaraciaba do Norte	4	4	0	4	4	0	0	0	0	1,0	2,9	4,2	0,0				
Ibiapina	24	1	0	1	1	0	0	0	0	10,0	6,7	11,1	0,0				
São Benedito	31	22	0	3	2	0	0	1	0	6,5	6,4	2,4	0,0	DENV2			
Tianguá	187	182	0	0	0	0	0	0	0	22,9	7,1	0,0	0,0				
Ubajara	52	34	0	0	0	0	0	0	0	15,9	66,7	SR	SR				
Viçosa do Ceará	98	80	1	37	36	0	0	0	0	16,4	23,0	17,0	0,0				
15ª Coordenadoria CRATEÚS	324	235	0	23	22	0	2	0	0	11,1	17,7	25,2	0,0				
Ararendá	15	13	0	0	0	0	0	0	0	13,5	52,0	0,0	0,0				
Cratéis	38	28	0	1	1	0	2	0	0	5,0	22,0	12,5	0,0				
Independência	12	2	0	7	7	0	0	0	0	5,0	0,0	32,0	0,0				
Ipaporanga	5	4	0	0	0	0	0	0	0	4,3	50,0	100,0	SR				
Ipueiras	53	17	0	1	0	0	0	0	0	14,4	15,9	13,6	0,0	DENV2			
Monsenhor Tabosa	25	22	0	0	0	0	0	0	0	14,6	14,3	100,0	SR				
Nova Russas	18	5	0	8	8	0	0	0	0	5,9	7,7	28,9	SR				
Novo Oriente	28	23	0	0	0	0	0	0	0	10,2	28,6	25,0	0,0				
Poranga	97	91	0	0	0	0	0	0	0	80,4	33,3	0,0	0,0	DENV2			
Quiterianópolis	16	13	0	0	0	0	0	0	0	7,9	41,7	0,0	0,0				
Tamboril	17	17	0	6	6	0	0	0	0	6,9	16,1	44,4	0,0				
16ª Coordenadoria CAMOCIM	111	99	1	11	11	0	2	0	0	7,2	18,2	3,5	0,0				
Barroquinha	73	73	1	4	4	0	0	0	0	50,1	20,4	2,2	0,0	DENV2			
Camocim	20	14	0	3	3	0	0	0	0	3,2	20,0	4,9	0,0				
Chaval	4	2	0	1	1	0	0	0	0	3,2	20,0	0,0	0,0				
Granja	12	10	0	2	2	0	1	0	0	2,2	18,5	13,3	0,0				
Martinópole	2	0	0	1	1	0	1	0	0	1,8	0,0	3,4	0,0				

Incidência acumulada dos casos prováveis de dengue: Total dos casos prováveis dividido pela população do município, para cada 100.000 habitantes.

*Casos prováveis: Considera-se os casos prováveis, todos os casos notificados, confirmados e inconclusivos, com exceção dos descartados.

Classificação da incidência:

SR: Sem registro

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinar. Dados exportados em 02/09/2024*, sujeitos a alterações.

Positividade: percentual de amostras com resultados reagentes em relação ao total de amostras liberadas.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. Dados exportados em 02/09/2024*, sujeitos a alterações

Anexo A. Dados de dengue, chikungunya e Zika, segundo o município de residência, Ceará, 2024*

CEARÁ	VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA													
	Dengue			Chikungunya			Zika			Incidência Arbovirose*	DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA	ARBOVÍRUS
	Casos Prováveis	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Prováveis	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Prováveis	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		Positividade (%)	Positividade (%)	Positividade (%)	
SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DO CARIRI - SRSUL	5.085	4.738	0	212	169	0	26	27	0	1603,1	32,2	10,1	0,0	
17ª Coordenadoria ICÔ	227	168	0	1	1	0	0	4	0	14,2	35,3	1,7	0,0	
Baixio	2	1	0	0	0	0	0	0	0	3,5	25,0	0,0	0,0	
Cedro	19	19	0	1	1	0	0	0	0	8,5	35,3	3,3	0,0	
ICô	93	50	0	0	0	0	0	4	0	14,9	21,3	0,0	0,0	DENV1
Ipaumirim	3	2	0	0	0	0	0	0	0	2,5	10,5	0,0	0,0	
Lavras da Mangabeira	25	23	0	0	0	0	0	0	0	8,1	22,6	0,0	0,0	
Orós	14	4	0	0	0	0	0	0	0	7,1	8,5	12,5	0,0	
Umari	71	69	0	0	0	0	0	0	0	103,3	73,6	0,0	0,0	
18ª Coordenadoria IGUATU	164	136	0	12	11	0	16	1	0	5,7	6,5	3,2	0,0	
Acopiara	10	10	0	0	0	0	0	0	0	2,2	1,9	0,0	0,0	
Cariús	5	3	0	1	0	0	0	0	0	2,9	0,0	0,0	0,0	
Catarina	9	6	0	0	0	0	4	0	0	8,8	10,0	4,3	0,0	DENV1
Deputado Irapuan Pinheiro	3	3	0	0	0	0	0	0	0	3,4	SR	SR	SR	
Iguatu	51	40	0	4	4	0	0	0	0	5,2	4,0	1,7	0,0	DENV1 e DENV2
Jucás	11	8	0	3	3	0	0	0	0	4,6	9,8	3,2	0,0	
Mombaça	52	48	0	1	1	0	0	0	0	13,8	18,8	6,7	0,0	
Piquet Carneiro	14	10	0	3	3	0	12	1	0	8,4	0,0	8,8	0,0	
Quixeló	5	5	0	0	0	0	0	0	0	3,1	0,0	0,0	0,0	
Saboeiro	4	3	0	0	0	0	0	0	0	2,9	SR	SR	SR	
19ª Coordenadoria BREJO SANTO	3274	3237	0	42	42	0	6	19	0	156,2	50,6	2,7	0,0	
Abaíara	33	31	0	1	1	0	0	0	0	32,9	42,9	2,4	0,0	DENV1
Aurora	4	4	0	0	0	0	0	0	0	1,7	28,6	0,0	SR	
Barro	14	10	0	0	0	0	1	1	0	7,2	3,6	0,0	0,0	DENV2
Brejo Santo	2387	2377	0	25	25	0	0	6	0	467,2	53,1	5,5	0,0	DENV1 e DENV2
Jati	76	72	0	1	1	0	0	0	0	96,7	37,5	1,9	0,0	DENV1
Mauriti	73	70	0	0	0	0	0	2	0	16,0	19,4	4,5	0,0	DENV1
Milagres	38	32	0	4	4	0	2	2	0	14,7	16,9	3,9	0,0	DENV1
Penaforte	173	167	0	3	3	0	2	0	0	192,8	42,5	1,2	0,0	DENV1
Porteiras	476	474	0	8	8	0	1	8	0	279,2	77,2	1,4	0,0	DENV1 e DENV2
20ª Coordenadoria CRATO	918	770	0	103	66	0	2	1	0	27,5	34,5	12,5	0,0	
Altaneira	179	174	0	0	0	0	0	0	0	263,9	68,5	0,0	0,0	
Antonina do Norte	6	6	0	3	3	0	0	0	0	8,3	14,6	20,0	SR	
Araípe	7	5	0	2	1	0	0	0	0	3,5	30,8	8,3	0,0	
Assaré	29	26	0	1	1	0	0	0	0	13,4	19,6	5,6	0,0	DENV2
Campos Sales	35	29	0	25	17	0	0	0	0	13,9	19,1	12,5	0,0	
Crato	336	311	0	17	13	0	0	0	0	25,6	27,4	10,9	0,0	
Farias Brito	18	15	0	0	0	0	0	0	0	9,9	26,7	0,0	SR	
Nova Olinda	8	4	0	0	0	0	0	0	0	5,2	13,0	0,0	SR	
Potengi	5	5	0	0	0	0	0	0	0	5,7	25,0	100,0	SR	
Salitre	52	43	0	37	23	0	0	0	0	31,3	30,0	18,6	SR	
Santana do Cariri	65	39	0	12	3	0	2	1	0	38,3	17,0	6,7	0,0	DENV1 e DENV2
Tarrafas	17	1	0	0	0	0	0	0	0	22,6	42,9	SR	SR	
Várzea Alegre	161	112	0	6	5	0	0	0	0	41,3	43,9	11,4	0,0	
21ª Coordenadoria J. DO NORTE	502	427	0	54	49	0	2	2	0	11,0	36,1	5,3	0,0	
Barbalha	84	83	0	4	3	0	0	1	0	11,2	35,2	6,0	0,0	
Cariariçu	6	3	0	1	1	0	0	0	0	2,3	5,6	15,0	0,0	
Granjeiro	7	7	0	1	1	0	0	1	0	14,5	28,0	13,3	0,0	
Jardim	88	33	0	3	0	0	0	0	0	32,1	39,3	0,0	0,0	DENV1
Juazeiro do Norte	294	287	0	45	44	0	2	0	0	10,3	38,6	5,9	0,0	DENV1 e DENV2
Missão Velha	23	14	0	0	0	0	0	0	0	6,2	32,5	25,0	SR	
SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DO LITORAL LESTE / JAGUARIBE - SRLES	941	743	0	71	52	0	7	11	0	270,8	7,0	12,0	0,0	
7ª Coordenadoria ARACATI	311	270	0	37	23	0	2	3	0	25,6	26,7	4,6	0,0	
Aracati	127	107	0	19	17	0	0	0	0	16,9	31,3	10,3	0,0	
Fortim	103	102	0	16	4	0	0	1	0	59,6	23,3	3,4	0,0	DENV1 e DENV2
Icapui	79	59	0	2	2	0	2	0	0	36,9	45,1	28,6	0,0	
Itaigaba	2	2	0	0	0	0	0	2	0	2,7	6,7	0,0	0,0	
9ª Coordenadoria RUSSAS	89	61	0	6	6	0	1	2	0	4,6	7,8	5,3	0,0	
Jaguaretama	7	7	0	1	1	0	0	0	0	4,1	14,6	7,7	0,0	
Jaguaruana	11	10	0	0	0	0	0	2	0	3,5	10,1	10,0	0,0	
Morada Nova	25	15	0	2	2	0	0	0	0	4,1	4,7	3,6	0,0	
Palhano	9	8	0	0	0	0	0	0	0	9,6	16,2	0,0	0,0	
Russas	37	21	0	3	3	0	1	0	0	5,1	5,9	6,1	0,0	DENV2
10ª Coordenadoria L. DO NORTE	541	412	0	28	23	0	4	6	0	24,9	9,0	1,8	0,0	
Alto Santo	20	11	0	0	0	0	0	0	0	14,1	15,4	0,0	0,0	DENV1
Ereré	20	12	0	0	0	0	0	0	0	30,9	0,0	0,0	0,0	
Iracema	8	6	0	8	8	0	0	0	0	5,7	4,5	7,1	0,0	DENV1 e DENV2
Jaguaribara	8	4	0	2	2	0	0	1	0	7,7	3,8	2,7	0,0	DENV2
Jaguaribe	32	22	0	3	3	0	0	0	0	9,5	2,0	0,4	0,0	DENV1 e DENV2
Limoeiro do Norte	133	95	0	3	1	0	2	0	0	22,3	13,9	1,3	0,0	DENV1
Pereiro	17	9	0	4	2	0	0	0	0	11,1	9,0	15,8	0,0	
Potiretama	84	78	0	0	0	0	0	0	0	140,6	38,0	0,0	0,0	DENV1 e DENV2
Quixerê	166	135	0	7	7	0	2	5	0	79,5	33,3	10,0	0,0	DENV1
São João do Jaguaribe	6	5	0	0	0	0	0	0	0	10,2	8,3	0,0	0,0	
Tabuleiro do Norte	47	35	0	1	0	0	0	0	0	15,3	10,3	0,0	0,0	

Incidência acumulada dos casos prováveis de dengue: Total dos casos prováveis dividido pela população do município, para cada 100.000 habitantes.

*Casos prováveis: Considera-se os casos prováveis, todos os casos notificados, confirmados e inconclusivos, com exceção dos descartados.

Classificação da incidência: ■ BAIXA ■ MÉDIA ■ ALTA

SR: Sem registro

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. Dados exportados em 02/09/2024*, sujeitos a alterações.

Positividade: percentual de amostras com resultados reagentes em relação ao total de amostras liberadas.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. Dados exportados em 02/09/2024*, sujeitos a alterações

Anexo B. Material para consulta

Notas técnicas | SESA

Link: Vigilância Laboratorial e Genômica das Arboviroses

Link: Circulação do Sorotipo DENV3

Link: Manejo Clínico da Dengue

Publicação | CGARB do Ministério da Saúde - MS

Link: Guia de Vigilância em Saúde 6ªed

Link: Circulação do Sorotipo DENV3

Link: Manual da Dengue

Link: Manual da Dengue na Gestação e no puerpério



IntegraSUS

TRANSPARÊNCIA DA SAÚDE DO CEARÁ

Link: [IntegraSUS](#)



**Saúde
Digital**

Link: [Saúde Digital](#)



**INFO
DENGUE**

Link: [InfoDengue](#)

PLATAFORMAS DE ACESSO ÀS INFORMAÇÕES SOBRE ARBOVIROSES



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE